

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

SETOR LITORAL

LUCY TEREZINHA MENIM KLEMTZ

**TURISMO E EDUCAÇÃO: RELATO DA EXPERIÊNCIA
DO PROJETO DE APRENDIZAGEM “NOÇÕES BÁSICAS DE TURISMO NO
ENSINO FUNDAMENTAL.”**

MATINHOS

2013

LUCY TEREZINHA MENIM KLEMTZ

**TURISMO E EDUCAÇÃO: RELATO DA EXPERIÊNCIA
DO PROJETO DE APRENDIZAGEM “NOÇÕES BÁSICAS DE TURISMO NO
ENSINO FUNDAMENTAL.”**

Monografia apresentada como requisito parcial para conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral

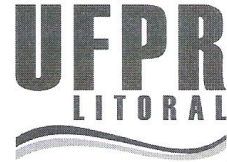
Orientadora: Professora Msc. Elizabete Sayuri Kushano

MATINHOS

2013



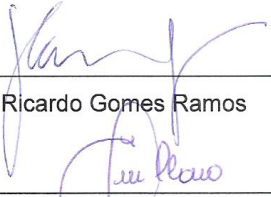
Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral
Gestão Pública



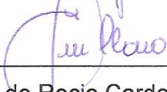
ATA FINAL DE AVALIAÇÃO DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos quatro dias do mês dezembro de 2013 na sala 25 A da UFPR Setor- Litoral reuniu-se a banca examinadora do trabalho de final de curso, constituída pelas professoras: Professora Me. Elsi do Rocio Cardoso Alano e Professora Jorgete Maria Zewe Gemin, sob a presidência do Professor Me. Ricardo Gomes Ramos. O Trabalho de Conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da UFPR – Setor Litoral, foi da aluna Lucy Terezinha Menim Klemtz, sob o título: *“TURISMO E EDUCAÇÃO: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE APRENDIZAGEM “NOÇÕES BÁSICAS DE TURISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL”*. O conceito atribuído foi: Aprovado - HC. A aluna terá o prazo de 15 (quinze) dias para fazer as correções solicitadas pela banca e entregar a versão final impressa em capa dura e em cd com arquivo em pdf para a assessoria da câmara.

Matinhos, 04 de dezembro de 2013.



Professor Ricardo Gomes Ramos



Professora Elsi do Rocio Cardoso Alano



Professora Jorgete Maria Zewe Gemin



Lucy Terezinha Menim Klemtz

AGRADECIMENTOS

A Deus pela vida, bênçãos, forças, proteção e sabedoria.

À professora Elizabete Sayuri Kushano, pelo braço amigo de todas as etapas deste trabalho pela orientação, paciência, apoio, incentivo, atenção e dedicação.

Ao professor Celso Meira, pela atenção, incentivo e colaboração neste trabalho.

A todos os professores do curso pela acolhida, confiança, pelos conhecimentos a mim passados, pelo incentivo e colaboração; em especial, ao professor Ricardo Gomes Ramos e Daniela Lehmann pelo carinho e amizade.

Aos professores Manoel Flores Lesama e Fábio Messa, que me motivaram a prestar vestibular e entrar na Universidade, falando da autonomia dos alunos em desenvolver projetos na UFPR Litoral.

Ao professor Paulo Gaspar Graziola Júnior e amiga Gheysa Prado por me auxiliarem na parte da informática.

Aos professores Elsi do Rocio Cardoso Alano, Jorgete Maria Zewe Gemin e Ricardo Gomes Ramos, que, com sabedoria, competência e justiça participaram da banca de apresentação deste trabalho, me dando apoio moral e atenção.

Aos amigos e colegas de turma e do curso de Turismo e de outros cursos, pelo companheirismo e carinho que me foi dado, pois juntos trilhamos uma etapa importante de nossas vidas.

Aos professores e alunos da Escola Municipal Caetana Paranhos por me darem a oportunidade de desenvolver o projeto, pelo carinho e atenção.

A todos os funcionários da UFPR Litoral pela atenção, principalmente a assessora da Câmara do Curso de Turismo, Valéria Oliveira, pelo apoio e compreensão.

Aos motoristas do CENTRAN que nos acompanharam durante as viagens técnicas, que Deus os abençoe.

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
1. LISTA DE SIGLAS.....	6
2. INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO I - HISTÓRICO DA ESCOLA MUNICIPAL “PROFESSORA CAETANA PARANHOS” E HISTÓRIA DE MATINHOS.....	9
CAPÍTULO II - TURISMO, AS LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS.....	11
CAPÍTULO III - CONCEITOS E SIGNIFICADOS DO TURISMO E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA O MESMO.	14
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
3.1. O Projeto Político Pedagógico da UFPR Litoral.	17
3.2 Relato da experiência do Projeto de Aprendizagem “Noções Básicas de Turismo no Ensino Fundamental.”	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS.....	32
ANEXOS	35
ANEXO A: AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL.....	36
ANEXO B: TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA VIAGENS	37
ANEXO C: TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS E DEPOIMENTOS.....	38
ANEXO D: COMUNICADO PARA DIRETORA SOBRE A AULA DE CAMPO.....	39

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre Turismo e Educação, bem como o relato da experiência desenvolvida para o eixo curricular Projetos de Aprendizagem, oferecido aos alunos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, experienciando junto com os alunos do 5º ano da Escola Municipal “Professora Caetana Paranhos”- E.I.E.F, as noções básicas do turismo, a fim de juntos percebermos o turismo como alternativa econômica e elemento positivo que promove a valorização do meio ambiente cultural e natural. Visou-se, também, que os alunos se expressassem sobre suas vivências como turistas, além de ter sido proporcionada a eles uma visita técnica cultural. Realizou-se o projeto com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Caetana Paranhos em Caiobá, Matinhos/PR. As atividades desenvolvidas foram fundamentadas em revisões bibliográficas sobre Turismo e Educação, bem como, uma breve pesquisa documental sobre os temas transversais recomendados à Educação Básica no que tange ao Ensino Fundamental. Houve encontros em sala de aula, onde os alunos puderam ter uma dimensão maior da complexidade do turismo enquanto fenômeno social e atividade econômica, e em sala de aula foram realizadas em forma de diálogos, desenhos, exposições dos desenhos dos alunos, exibição de vídeos sobre o passado e o presente de Matinhos e de uma visita técnica ao Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá, onde a grande maioria dos alunos, após a assinatura do termo de consentimento dos pais, participou da atividade, acompanhados das professoras, de algumas mães de alunos, além da proponente e da mediadora do projeto. Os resultados apontaram a pertinência do Turismo a ser contemplado no Ensino Fundamental, o que abarca a necessidade da preparação de professores para trabalhar este tema e assim dialogar com os alunos com o intuito de um desenvolvimento turístico endógeno em suas localidades.

1. LISTA DE SIGLAS

ANPTUR - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

AVT- Agencia de Viagens e Turismo

EJA- Educação para Jovens e Adultos

EMBRATUR - Empresa Brasileira de Turismo, atualmente Instituto Brasileiro do Turismo

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

PR- Paraná

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

USP – Universidade de São Paulo

2. INTRODUÇÃO

O tema turismo no ensino fundamental é uma forma de aprimorar o conhecimento dos alunos através de processos de construção, agregando valores no seu conceito sobre a sua cidade, bem como as cidades que visitam, as quais serão importantes para sua formação pessoal e educacional.

No Brasil existem projetos e leis direcionados para a inclusão do turismo como disciplina em matrizes curriculares de diferentes localidades do Brasil, principalmente quando tais localidades são destinos turísticos, conforme se apresenta no decorrer deste trabalho que resulta do aprimoramento de um projeto de aprendizagem¹ desenvolvido durante três semestres do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo.

Os seguintes questionamentos foram motivadores para o início do Projeto de Aprendizagem:

- i. Porque é importante inserir o tema “Noções básicas de turismo” no ensino fundamental?
- i.i. Como experienciar ao aluno o ato de receber bem e de ser bem recebido (ser turista)?
- i.i.i. Como incentivá-lo a valorizar sua identidade cultural e seu patrimônio?
- i.v. Como apresentar ao aluno o turismo como importante ferramenta para o desenvolvimento da cidade?

Na configuração atual, como pesquisa acadêmica, aprofundou-se a questão teórica do mesmo, sendo o objetivo geral o de levantar informações sobre Turismo e Educação, especialmente no que concerne ao Ensino Fundamental.

Conforme Kushano (2013), Turismo e Educação é um tema que comumente tem sido objeto de pesquisa, sobretudo nas Ciências Sociais, visto que tanto na prática, como na teoria, atrelar a questão da educação no turismo e para o turismo, faz-se importante para a comunidade receptora, bem como para os turistas.

Ao observar a dinâmica do município de Matinhos, e, especificamente, do bairro de Caiobá, foram elaborados os seguintes objetivos específicos:

¹ No tópico “Metodologia” será explanado o tema Projeto de Aprendizagem.

- i. Relatar a experiência do Projeto de Aprendizagem “Noções Básicas de Turismo no Ensino Fundamental”
- ii. Interpretar a compreensão dos alunos do 5º ano da Escola Municipal “Caetana Paranhos” – Ensino Fundamental, sobre a atividade turística em Matinhos-PR².

O relato da experiência do projeto de aprendizagem apresenta-se do tipo qualitativo, classificado como pesquisa participante, pois as atividades foram realizadas em forma de diálogos, desenhos, exposições dos desenhos dos alunos, exibição de vídeos sobre o passado e o presente do município de Matinhos - PR, entre outras atividades.

A pesquisa acadêmica tem como referencial teórico o tema Turismo e Educação, o que abrange, também, uma breve pesquisa documental sobre os temas transversais e parâmetros curriculares recomendados à Educação Básica no que tange ao ensino fundamental que serão explanados nos próximos capítulos, bem como, a história da escola e do município de Matinhos.

Posteriormente será apresentado o relato da experiência do projeto de aprendizagem “Noções Básicas de Turismo no Ensino Fundamental”.

² Esse método foi aplicado durante a prática do Projeto de Aprendizagem. Porém, foi aprofundado na presente pesquisa acadêmica.

CAPÍTULO I - HISTÓRICO DA ESCOLA MUNICIPAL “PROFESSORA CAETANA PARANHOS” E HISTÓRIA DE MATINHOS

A Escola Municipal "Professora Caetana Paranhos" está localizada na Rua São Mateus, 307 - Balneário de Caiobá. Foi fundada em 17 de dezembro de 1972 e recebeu o nome da primeira professora a lecionar em Matinhos. Conta com 12 funcionários, 17 professores e 335 alunos. (Secretaria Municipal da Cultura de Matinhos; 2011).

A Escola recebeu este nome porque contam que “Caetana da Conceição da Rocha Paranhos, professora, morava em Caiobá e vinha a cavalo todas as manhãs reger aulas em Matinhos. Ela trabalhava na escola onde hoje é a Câmara Municipal. Caetana retornava à noitinha para casa. Lá pelos idos de 1900, existiam muitas onças na região. Próximo a um córrego, numa noite de luar uma onça acometeu a montaria de Caetana junto aos rochedos, num lugar no extremo sul de Caiobá. Quando Caetana caiu desfalecida e a onça ia atacá-la o cavalo gritou “Caetana” e a onça fugiu.” (Secretaria Municipal da Cultura de Matinhos; 2011).

Dizem que Caetana na linguagem dos animais significa onça. Até hoje contam que tempos depois alguns alunos ainda viam o cavalo da mestra, circulando pela região. No local onde aconteceu o ocorrido existe uma estátua do cavalo de Caetana”. (Secretaria Municipal da Cultura de Matinhos; 2010).

Com relação ao município em questão, o turismo em Matinhos é caracterizado pela alta e baixa temporada, sendo os meses de dezembro a março, o período da alta temporada, visto que a motivação principal a esse destino é o sol e a praia. Nos demais meses, considerada a época da sazonalidade, o fluxo turístico diminui consideravelmente.

Matinhos recebeu este nome por apresentar vegetação rasteira chamada restinga, típica da planície litorânea paranaense. Teve influência sociocultural dos povoadores de Paranaguá e, posteriormente, dos de Guaratuba, por se tratar de ponto intermediário entre os dois municípios. A paisagem do Município de Matinhos compreende parte do maciço montanhoso da Serra da Prata e amplas áreas da planície costeira da Praia de Leste. O clima da região é temperado e úmido. A temperatura média anual gira em torno dos 18°C, com uma máxima média de 26°C e uma mínima de 15°C. (BIGARELLA, 2009). Distam aproximadamente 110 km da

capital do Estado, Curitiba. Sua população era de 29.428 habitantes em 2010 (IBGE, 2012).

A área do município abriga nove rios, sendo o mais famoso o Rio das Onças, situado no Parque Estadual do mesmo nome. Conta ainda com vários morros, destacando-se o Morro do Boi em Caiobá. Na cidade de Matinhos encontram-se hotéis, pousadas, campings, lanchonetes e restaurantes e outros serviços. A gastronomia é baseada nos frutos do mar. (PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS, 2012). Possui 36 balneários, iniciando no Balneário Jardim Monções, divisa com o município de Pontal do Paraná e terminando no balneário de Caiobá, que faz divisa com Guaratuba. No total, são 17 km de praias.

Um dos principais balneários de Matinhos é o de Caiobá. Este se divide em duas praias: a Praia Brava, com as águas rasas e mais agitadas do litoral paranaense, muito apreciadas pelos surfistas que participam de campeonatos. E a Praia Mansa, localizada na entrada da baía de Guaratuba, com águas calmas e rasas. Nestas praias estão localizados três pontos turísticos importantes: O Morro do Boi, a Ilha da Tartaruga e a Pedra do Elefante. Caiobá é definida pelos historiadores como “mato azulado”, “casa de macacos” ou “mato bom para fazer canoa”. (BIGARELLA, 2009).

CAPÍTULO II - TURISMO, AS LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

Neste capítulo serão abordadas as leituras realizadas sobre os temas inerentes ao Turismo e Educação, uma breve pesquisa documental sobre a LDB e Parâmetros Curriculares Nacionais recomendados à Educação Básica no que tange ao ensino fundamental.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) foi sancionada pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo Ministro da Educação Paulo Renato, em 20 de dezembro de 1996, substituindo a Lei Nº 5692/61 que vigorou por mais de 25 anos. A Lei Nº 9394/96 trouxe diversas mudanças em relação às leis anteriores, como a inclusão da Educação Infantil (creches e pré-escolas) como primeira etapa da educação básica. A educação básica é composta da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio (BRASIL, 1996).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) são diretrizes elaboradas em 1998 pelo Governo Federal; através de vários estudos com os profissionais da educação; em conformidade com a LDB que orientam a educação e foram elaborados um para cada disciplina e por ciclos de aprendizagem. Além da rede pública, a rede privada de ensino também adota os parâmetros, porém sem caráter obrigatório. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, 1998).

Embora o Turismo não esteja explicitamente abordado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), num exame mais atento, verifica-se que ele pode ser abordado nas várias disciplinas. Como exemplo, em Geografia, o turismo poderá não só ser estudado a intensidade do fluxo de pessoas nos lugares, mas também, em conhecer os processos que o envolvem como meio pelo qual se compreende a produção do espaço efetivando sua importância e relevando suas tendências espaciais. (MARTINS; MIORIN, 1995).

Entende-se que o tema Turismo, também possa ser trabalhado na disciplina de Ciências, com o tema “Turismo e Meio Ambiente”, apresentando ao aluno um olhar de curiosidade e interesse pelo meio ambiente que o cerca, contribuindo também, para a consciência e preservação ambiental, bem como, pode ser apresentado aos alunos o Turismo de Saúde, visto que as pessoas praticam este tipo de turismo na procura de meios de manutenção ou aquisição do bom

funcionamento de sua saúde física e/ou psíquica, com também, os alunos poderão ser orientados quanto à exploração sexual, especialmente a infanto-juvenil, por meio da atividade turística.

Na disciplina de História, o turismo poderá ser contemplado a partir das abordagens sobre o patrimônio histórico cultural, a gastronomia, os costumes e a cultura dos diferentes grupos de sua comunidade em comparação a outras, valorizando assim a sua cultura local e respeitando as demais.

De fato, “[...] os conhecimentos adquiridos na escola se recriam e ganham sentido quando o aluno vivencia experiências concretas que fazem parte de sua própria história”. (MILAN, 2008, p.32). Tudo o que o aluno aprende vivenciando, seja em viagens técnicas, visitas aos atrativos turísticos de sua cidade e de outras cidades, pode trazer benefícios para o seu desenvolvimento pessoal e consequente desenvolvimento endógeno de sua localidade.

Ademais, no Brasil já existem projetos e leis direcionados para a inclusão do turismo como disciplina na escola básica de diferentes localidades do Brasil, principalmente onde há atrativos turísticos.

Em Águas de São Pedro/SP, Estância Turística Hidromineral do interior paulista, por exemplo, através do projeto de uma professora e iniciativa da Prefeitura foi inserida a disciplina de Turismo nas Escolas Municipais, tendo início na Escola Municipal do Ensino Fundamental e Médio de Águas de São Pedro-SP, cujo objetivo é o de incentivar o aluno a conhecer seus patrimônios culturais e turismo locais preparando a comunidade jovem para melhor atender o turista. (FONSECA FILHO, 2007).

Em Bonito, no Mato Grosso do Sul, conhecido como Paraíso Ecológico, através do PROJETO DE LEI N° 016, DE 09 DE JUNHO DE 2006, de autoria da Vereadora Terezinha Della Pace Braga dispõe sobre a obrigatoriedade da disciplina “Noções Básicas de Turismo”, no currículo das escolas da Rede Municipal de Ensino de Bonito-MS. Esta disciplina é ministrada nas sétimas séries do ensino fundamental, e envolve conhecimentos básicos de Turismo, com ênfase para a realidade local e sua implicação na economia do Município. Possui carga horária mínima de duas horas-aula semanais. (Câmara Municipal de Bonito-MS, 2006).

O Projeto “Caminhos do Futuro” elaborado em parceria com a Agência de Viagens e Turismo, o Laboratório de Ensino e Material Didático da USP e o Ministério do Turismo,

“[...] visa à formação contínua de professores de escolas públicas (ensino fundamental, médio, profissionalizante e EJA) e trata o Turismo como tema transversal na Educação Básica, a partir do uso de material didático desenvolvido em temas relacionados à Geografia, Cultura e Turismo em atividades integradoras”.

No documento de apresentação do projeto destaca-se que:

“[...] a proposta de formação e qualificação de multiplicadores e professores no projeto Caminhos do Futuro vai ao encontro da política de melhoria da formação de jovens e adultos estabelecida pelo Governo Federal. Na medida em que surgem investimentos em empreendimentos de porte no setor turístico – que geralmente não são advindos das próprias localidades – os destinos turísticos nem sempre possibilitam à população local, em especial aos jovens, o usufruto dos benefícios gerados pelo setor. Este projeto procura impulsionar as ações do Ministério do Turismo proporcionando visão de futuro profissional a esse segmento da população, mediante a inclusão de conhecimentos sobre o setor de turismo e lazer, valorizando a cultura local e o resgate da cidadania”. (AVT 2009, p.8, *apud* FONSECA FILHO, ALDRIGUI, 2009, p.5).

Torna-se importante trabalhar nas escolas o turismo tanto nas localidades receptoras quanto emissoras, relacionando as diversas áreas do conhecimento, pois a atividade turística não deve ser vista apenas quanto ao desenvolvimento econômico, posto que a questão ética e a cidadania deva ser contemplada. Isto porque, esta atividade proporciona às pessoas das localidades emissoras e receptoras, contato entre indivíduos de diferentes grupos, seja do mesmo país ou de outros países. Para isso é necessário que haja respeito mútuo entre visitantes e visitados e dos visitantes principalmente, em relação à comunidade receptora. (REGULES, et al, 2007).

Para o aluno é importante a vivência como turista, mas é preciso ter bem claro que turista é aquele que viaja, que visita e usufrui dos atrativos turísticos locais e que permanece pelo menos uma noite no local. Portanto, para que o aluno se “transforme em turista” é necessário que se ensine a ele o “olhar do turista”, levando-lhe informações sobre o local que ele vai visitar para que através da vivência como turista, o aluno possa perceber a paisagem com um novo olhar. (SPÍNOLA DA HORA e CAVALCANTI, 2003 *apud* MILAN, 2008, p.30).

CAPÍTULO III - CONCEITOS E SIGNIFICADOS DO TURISMO E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA O MESMO.

“O turismo acompanha a humanidade há séculos. Os antigos povos, empiricamente, já praticavam o turismo no decorrer de suas longas caminhadas pelas terras mais distantes na região da Ásia Central hoje compreendida entre a China, Indonésia, Mongólia e parte da Índia [...] Muito antes da era cristã, os povos orientais já faziam viagens de descanso e de conhecimento [...]” (BELTRÃO, 2001, p.21).

Na sociedade atual, o turismo continua acompanhando a humanidade, sendo considerado um fenômeno social marcante, além de ser engendrado pela questão econômica, que gera negócios, emprego, trabalho e renda.

Enquanto fenômeno socioeconômico, o turismo pode ser fator de valorização e também, de degradação.

É uma atividade organizada, planejada e econômica onde os turistas buscam alcançar e conhecer novos ambientes; dentre outros objetivos; pode ser visto pelo capitalismo como a forma de vender a natureza através da sua imagem: a paisagem. (BORBA & CALVENTE apud ASARI; ANTONELLO & TSUKAMOTO, 2004, p.231).

O turismo é muito importante para a economia do núcleo receptor, destacando seus efeitos na produção, no emprego, no desenvolvimento regional, na rede de hotéis, nos restaurantes e similares, nos preços das mercadorias, no setor imobiliário, o qual se pode perceber no município de Matinhos em época de temporada, onde desenvolvemos o projeto.

Portanto, o turismo exerce tanto influências benéficas quanto maléficas sobre o ambiente, afetando os recursos de formas contraditórias. Traz benefícios quando protege o ambiente, estimula o interesse da população e autoridades locais para a apreciação do valor do ambiente e providenciam medidas cabíveis para sua proteção, gerenciamento e melhorias com rendimento do próprio turismo. É maléfico quando degrada os recursos naturais do meio ambiente e os atrativos turísticos, poluindo praias, destruindo florestas, degradação esta, que pode ser limitada, mediante um planejamento bem elaborado. (CRUZ, 2003).

Conceitua-se Turismo como um processo dinâmico que envolve turistas, regiões emissoras e receptoras, deslocamentos, transportes, serviços, elementos econômicos, sociais e culturais e os residentes. Compreende tanto a viagem até o destino quanto aos deslocamentos do destino visitado. (MARTINS; MIORIN, 1998).

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), “o turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que saem de seu local de residência habitual para outro, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural”. (DE LA TORRE, 1992, p.9, *apud* QUEVEDO, 2007, p.19)

A partir dos anos 90 o ensino do turismo foi de grande importância nas escolas básicas, nas quais tinha objetivo de levar conhecimento ao ensino médio e fundamental. Nesta época o Governo Federal através da EMBRATUR desenvolveu programas com apoio do SENAC, procurando demonstrar os benefícios que o turismo proporcionaria à população dos destinos turísticos, além de mostrar que todas as classes sociais poderiam ter acesso à atividade turística. Os programas Iniciação Escolar para o Turismo e Aprendiz do Turismo propunham que as escolas públicas do ensino fundamental e do ensino médio deveriam levar conhecimento sobre o turismo aos alunos. (SINEIRO, 2009).

O programa “Embarque Nessa: Turismo, Cultura e Cidadania” tinha o objetivo de formar multiplicadores do turismo dentro da sociedade, despertar nos alunos o cuidado com o patrimônio e conscientizá-los sobre a geração e renda provocada pela atividade turística (SINEIRO, 2009, p.17).

Educação é um dos principais instrumentos de intervenção social porque garante a evolução econômica e dá continuidade às mudanças na sociedade. Quando bem empregada, resulta em cidadãos livres para criticar, entender os fatos e até transformar uma determinada situação social. Assim surge o conhecimento que aliado à educação se completam e este último, se desenvolve em casa, com os amigos, na escola, enfim em qualquer parte da sociedade. (BRANDÃO; ALDRIGUE, 2005).

No ensino fundamental que é o enfoque do trabalho, o turismo pode ser estudado como: conceitos, área turística, atrativos turísticos, segmentos, importância da qualidade de prestações de serviços, impactos positivos e negativos do turismo no meio ambiente, entre outros termos pertinentes às disciplinas. Assim, espera-se contribuir com a reflexão sobre a importância de se inserir as noções básicas de turismo no ensino fundamental, fomentando o desenvolvimento sustentável do turismo no destino turístico de Matinhos- Paraná.

Fonseca Filho (2007) diz que a educação turística pode ser realizada estrategicamente pela:

Educação Formal - o turismo poderia ser inserido na Educação Básica (Ensino Infantil, Fundamental e Médio) como tema transversal ou como disciplina ou como curso regular do Ensino Profissionalizante e Superior.

Educação não formal - o tema turismo seria ofertado através de palestras, encontros, cursos livres, propagandas, com a finalidade de preparar a população para o turismo.

Educação Informal - seria realizada pela leitura, participação, observação e influência do cotidiano turístico, mudanças de atitudes na convivência com o fenômeno turístico.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesse tópico será apresentado o relato da experiência do Projeto de Aprendizagem “Noções Básicas de Turismo no Ensino Fundamental”. Em tal relato, constam as etapas da pesquisa, bem como os procedimentos metodológicos aplicados.

3.1. O Projeto Político Pedagógico da UFPR Litoral.

A UFPR Setor Litoral apresenta aos seus estudantes três eixos curriculares, a saber: os Fundamentos Teórico- Práticos (FTP), as Interações Culturais e Humanísticas (ICH) e os Projetos de Aprendizagem (PA).

Os FTP são realizados em forma de módulos, oficinas ou em forma de Trabalhos por Projetos, e também em forma de aula tradicional, e, é o espaço onde são repassados, transmitidos e midiaticizados os conteúdos específicos do curso. No caso das ICH, o estudante é orientado para aprender a interagir com colegas de outros cursos em atividades filosóficas, artísticas, literárias e/ou de lazer e desportos. Neste componente os estudantes também podem exercer um saber e ensinar acompanhados por um docente responsável pela condução da atividade curricular. Com relação aos Projetos de Aprendizagem (P.A), os estudantes são orientados para a aprendizagem e voltados para alguma solução de problemas dos entornos local e/ou regional, dos municípios do litoral paranaense. É um eixo curricular que tem mais uma função pedagógica de envolver o estudante com um tema que ele tenha vontade de aprofundar. (UFPR LITORAL, 2007).

Esses eixos foram concebidos para serem articulados entre si por uma lógica que opera a partir do “Trabalho com Projetos” em três dimensões cognitivas: “conhecer e compreender”, “compreender e propor” e “propor e agir”. (UFPR LITORAL, 2008)

3.2. Relato da experiência do Projeto de Aprendizagem “Noções Básicas de Turismo no Ensino Fundamental.”

O Projeto de Aprendizagem desenvolvido na Escola Municipal “Professora Caetana Paranhos” - Ensino Fundamental, seguiu as três dimensões cognitivas contidas no Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal do Paraná- Setor Litoral- Brasil: “conhecer e compreender”, “compreender e propor” e “propor e agir”. (UFPR LITORAL, 2007).

Na primeira etapa (conhecer e compreender), se conheceu e se vivenciou a escola e os alunos, bem como o planejamento curricular do bimestre. Ademais foram realizadas várias leituras sobre o assunto proposto.

Na segunda etapa (compreender e propor), as obras lidas deram suporte para compreender o porquê do conhecimento do turismo no Ensino Fundamental. E assim foram preparadas as atividades de acordo com o que a professora regente da escola iria desenvolver durante o semestre, sem interferir nos seus conteúdos, mas, sim, acrescentar conhecimento aos alunos no que concerne ao turismo.

Na terceira etapa (propor e agir), depois de preparadas as atividades, foi realizado contato com a direção e coordenação pedagógica da escola para apresentar o projeto, propor dia e horário de trabalho conforme a disponibilidade da escola. Os encontros com os alunos foram quinzenais, tiveram duração de um bimestre, nos meses de agosto e setembro do ano de 2012 no horário das 10 horas e 15 minutos às 11 horas e 50 minutos.

O projeto seguiu também, a prática pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Matinhos.

Pensou-se nos alunos como agentes multiplicadores de conhecimentos relativos à atividade turística em sua comunidade, contribuindo para uma participação mais efetiva deles – dos alunos - no desenvolvimento do turismo de seu município, com o intuito de conceberem o turismo e sua relação com a economia local, assim como a valorização do meio ambiente cultural e natural, como também, dar-lhes oportunidade de agirem como turistas.

As professoras das turmas nas quais foi aplicado o projeto relataram que abordam o tema do turismo como conteúdo dentro das disciplinas de Geografia, História e Ciências, com os temas: Turismo e Meio Ambiente e os atrativos turísticos da cidade, bem como a cultura local.

Ademais, o projeto em questão, em se tratando dos aspectos legais, se orientou a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) buscando como princípio a pesquisa sobre este assunto, aprofundando o tema e desenvolvendo uma parte prática como experiência na Escola Municipal Caetana Paranhos. Assim, se pretende relatar a experiência desse projeto de aprendizagem enfocando a percepção dos alunos.

Os materiais e métodos utilizados foram vídeos, slides, papéis, lápis e canetas coloridos, transporte escolar, questionários, termos de autorizações da escola para aplicar o projeto com os alunos e termo de consentimento dos pais para realização de entrevistas e visita técnica com os filhos, alunos do 5º ano.

Foi dialogado com os alunos das duas turmas do (5ºano A e 5º ano B), o conceito de turismo a partir de uma fórmula baseada em Oliveira (2002), qual seja:

Turismo é = CA CA CO CO CA

Onde, o primeiro 'ca' é a inicial de caminho, ou seja, se refere à importância do deslocamento, dos sistemas e meios de transportes. Em seguida, o outro 'ca' significa cama, fazendo referência aos meios de hospedagem. O 'co', quer dizer comida, abrangendo os restaurantes, lanchonetes, bares e similares; o 'co' seguinte se refere a compras e o último 'ca' é algo subjetivo, posto que é a inicial de carinho, ou seja, o autor menciona a importância da hospitalidade e do bem servir.

Outras abordagens e conceitos foram mencionados, todavia o anteriormente exposto foi pensado por se acreditar que seria de fácil entendimento e aceitação junto às crianças. Em seguida foi aplicada a técnica do 'Turismo em Desenhos e Narrativas' (KUSHANO, 2012), adaptada de diversos estudos, tais como os de Sarmiento (2007); Gomez (2009); Matthews (2002).

Para Sarmiento (2007a, p. 18 apud GOMES, 2009, p.1), "o desenho é frequentemente acompanhado de verbalização das crianças que referem as figuras e os motivos inscritos no papel de modo por vezes paradoxal e fora da inteligibilidade dos adultos". Desta forma, os desenhos são considerados artefatos sociais, produção simbólica da linguagem infantil, bem como expressão e

interpretação do mundo pelas crianças (GOMES, 2009).

Matthews (2002, p. 63), salienta que “o desenho e a pintura da criança pequena são uma excelente ilustração dum processo sensacional: o desenvolvimento do uso articulado de instrumentos ao serviço da expressão de emoções e da representação de objetos e eventos”.

A partir da reflexão “como vejo o turismo na minha cidade”, as crianças foram convidadas a desenhar. Alguns de tais desenhos serão expostos, a seguir:

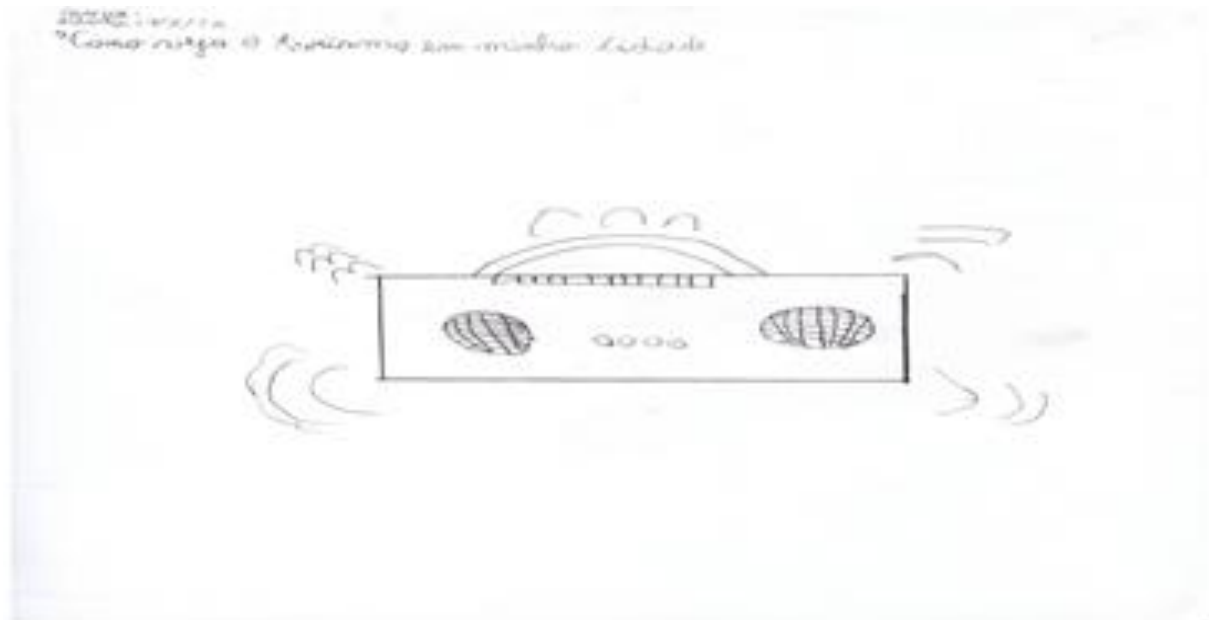


Figura 1: Autor Aluno A. 5º B – (2012) 1º Encontro: Como vejo o turismo em minha cidade



Figura 2: Autor Aluno B. 5º A (2012) – 1º Encontro: Como vejo o turismo em minha cidade.

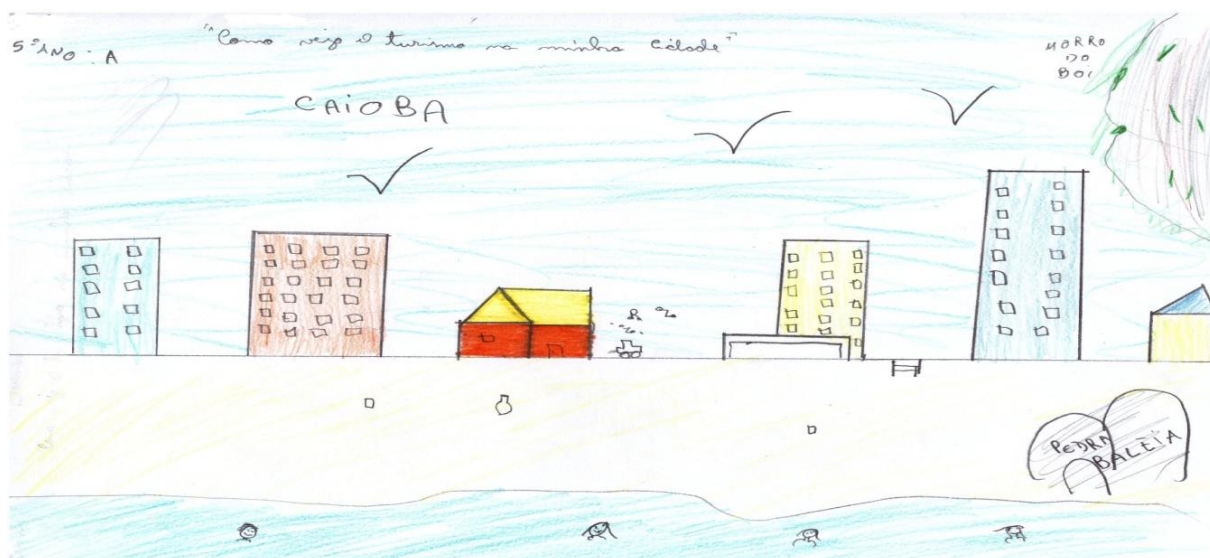


Figura 3: Autora Aluna E. 5º A (2012) 1º Encontro: Como vejo o turismo em minha cidade



Figura 4: Autor Aluno G. 5º A (2012) 1º Encontro: Como vejo o turismo em minha cidade



Figura 5: Autor Aluno L 5º B (2012) 1º Encontro: Como vejo o turismo em minha cidade

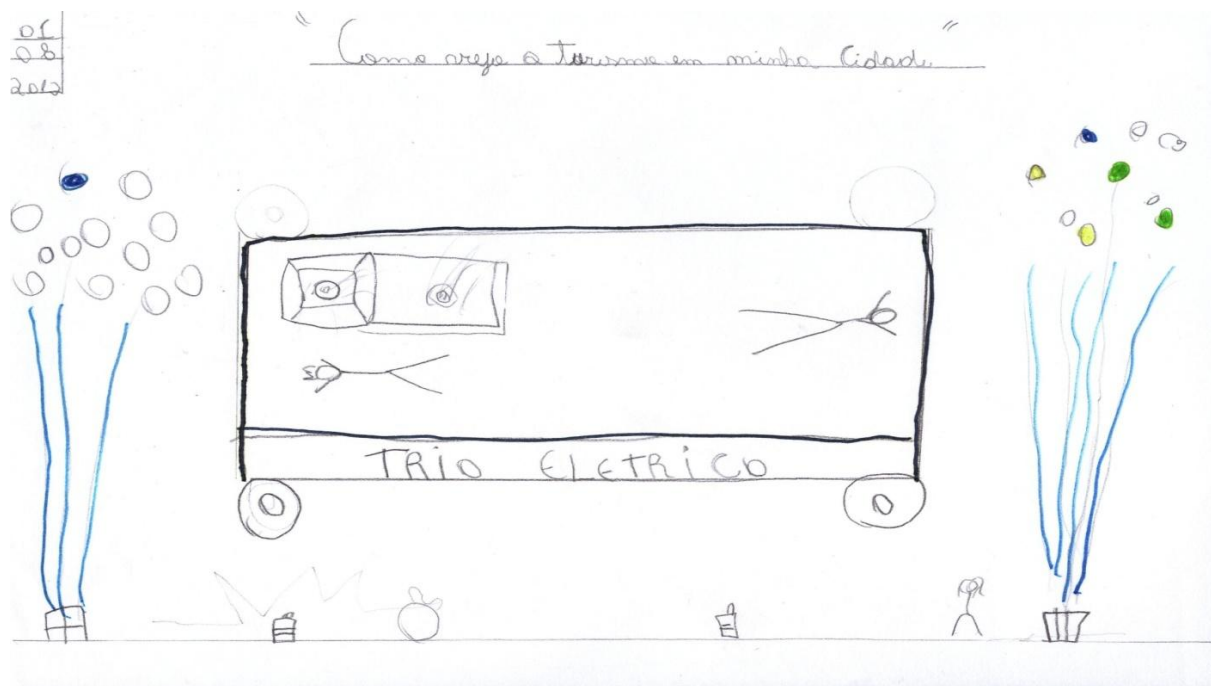


Figura 6: Autora Aluna A. 5º B (2012) 1º Encontro: Como vejo o turismo em minha cidade



Figura 7: Autora Aluna V. 5º B (2012) 1º Encontro: Como vejo o turismo em minha cidade



Figura 8: Autora Aluna A. 5º B (2012) Como vejo o turismo em minha cidade

Depois de realizada esta tarefa, os alunos fizeram um breve comentário sobre seus desenhos, abordando conceitos de turismo e de turistas, espontaneamente, no qual surgiram respostas, como:

“Os turistas são pessoas que saem de onde moram e vão para outros lugares para conhecer, passear, fazer compras, se divertir.” (B., 5º A).

“São pessoas que vem para cá se divertir, passar as férias, os fins de semana.” (A., 5º B)

Análise das atividades

Ouvir as narrativas realizadas pelas crianças foi essencial no trabalho porque explicitou o seu ponto de vista sobre sua localidade. E através do diálogo conseguiram transmitir o que elas conhecem, como conhecem e como aprendem, como também, as suas expectativas em relação à cidade que vivem.

Ao fazer uma interpretação dos desenhos, bem como, conforme a própria narrativa das crianças pode-se observar que os alunos identificam que turismo pode trazer tanto benefícios quanto malefícios ao meio ambiente e à sua cidade, de modo

geral. Pois comentaram sobre a poluição, sujeira na praia, excesso de barulho, falta de respeito para com os moradores locais, entre outros.

Sobre o que os alunos achavam do turismo e dos turistas em sua cidade, no total de 32 alunos, 03 deles responderam que “trazem alegria” e 29 relacionaram com muito barulho, (som alto), muita bagunça, lixo e muita sujeira.

Em um dos encontros, interpretando os desenhos com narrativas de 35 alunos observou-se que: 30 deles percebem Matinhos a partir de seus atrativos turísticos naturais. Porém, alguns deles (3) mencionaram a violência, a poluição e o barulho e outros (2) citaram as compras.

Quanto ao que deveria ter em sua cidade para atrair o turismo, dos 29 alunos no total, que apresentaram seus desenhos, sobre o que deveria ter em sua cidade para atrair o turismo, (02) acham que deveria ter uma rodoviária turística e transporte turístico; (04) parques (de diversões, toboáguas ou Parque Águas Claras³); (02) museus; (01) igrejas; (01) melhor sinalização, (01) lixeiras; (01) cinema; (01) shoppings; (01) zoológico, (15) se preocuparam com o cuidado com o meio ambiente, com a poluição e a violência na cidade, relatando que desejam respeito e paz.

Ainda, a partir da pergunta: Vocês já viajaram como turistas? Os alunos relataram que já tiveram experiências de viagens. Os lugares visitados foram os mais diversos, como: Curitiba, capital do Estado do Paraná (Museu Oscar Niemeyer); Salvador - Bahia; Penha (Parque Beto Carrero World), Bombinhas, ambas em Santa Catarina; São Paulo (Praia do Guarujá); Maringá, Jandaia do Sul, Arapongas, Guaíra, todas localizadas no Estado do Paraná.

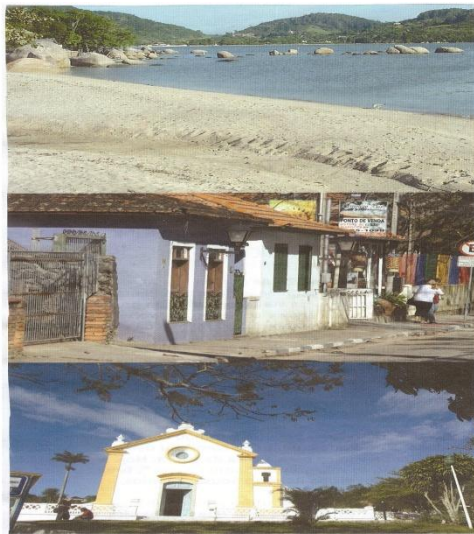
O terceiro encontro: “Representação do Turismo”. Cada aluno recortou uma gravura e colou num papel sulfite. Comentou sobre os recortes. E responderam as seguintes questões:

- 1- De qual revista foi tirada esta foto?
- 2- Porque você recortou esta foto? Comente.
- 3- Porque você acha que esta foto representa o turismo?

³ Parque Águas Claras é um parque com piscinas, tobogãs, lanchonetes e restaurantes, fica situado na Estrada Alexandra- Matinhos é um atrativo turístico que o aluno aprecia e sugere a existência de igual em Matinhos.

Analisando as atividades de percepção do turismo – “O que representa o turismo para você.”, notou-se que neste encontro ao se manusear recortes de revistas, os alunos se interessaram por tal atividade, fizeram as tarefas com entusiasmo, recortando diversas figuras que representassem o turismo.

Na turma do 5º ano A, a maioria dos alunos trouxeram figuras de pontos turísticos da região, recortados da agenda escolar. Não trouxeram fotografias e alguns recortaram das revistas que foram levadas para a sala de aula.



Resposta

- 1) De qual revista você recortou a figura?
- 2) Por que escolheu esta figura? (Cabeça de menino)
Por que eu gostei
- 3) Por que você acha que esta figura representa o turismo?
Por ser uma cidade antiga

Imagem 01: Autor: Aluno I. (2012) Percepção do turismo

Data: 15/08/20/2012

1. De onde você retirou esta figura?
De uma agenda
2. Porque você escolheu esta figura?
porque é bonito
3. Porque você acha que esta figura representa o turismo?
Por que tem muitas turistas




Imagem 02: Autora Aluna A. (2012) Percepção do Turismo



1. da revista Vya
2. porque escolhi essa figura, porque é bonita
- 3 porque é na beira da praia

Imagem 03: Autor Aluno C. (2012) Percepção do turismo.

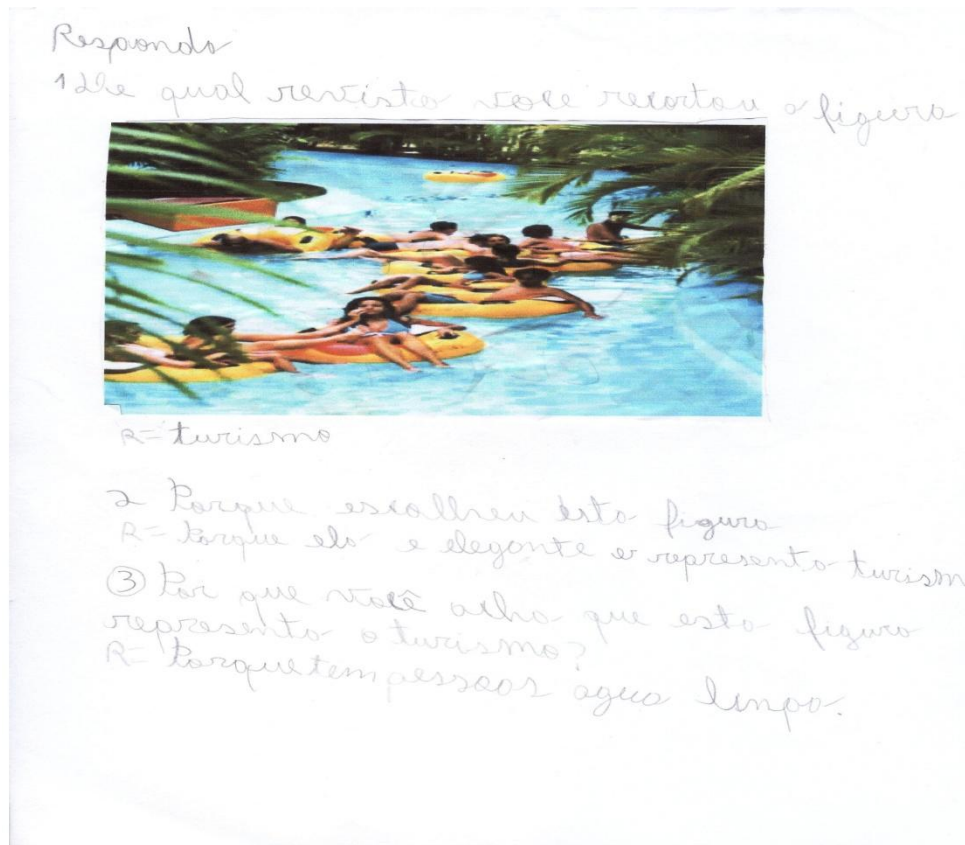


Imagem 04: Autora Aluna A. (2012) Percepção do Turismo

Notou-se que a maioria dos alunos percebeu o turismo como sendo: sol e praia, utilizando figuras do município de Matinhos.

Alguns alunos do 5º Ano B perceberam o turismo de um modo geral, não só em sua cidade, mas recortaram gravuras que representam o turismo dentro dos diferentes segmentos: Turismo de sol e praia, Turismo Ecológico, de Aventura, Lazer, Gastronômico, Histórico Cultural, Náutico e Pesca, Turismo de Negócios, de Compra.

Foi realizada, também, em um dos encontros, uma visita técnica ao Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá, com o objetivo de que os alunos vivenciassem uma experiência como visitantes e conhecessem um pouco da cultura do litoral paranaense. De modo geral, os alunos apreciaram a viagem, que foi também um lazer, onde foram feitas brincadeiras com ditados populares e adivinhações durante o itinerário. E, referente ao museu, o que a turma do 5º ano A achou mais interessante foram: os trajes típicos da época, as violas e rabecas, a sala dos sambaquis (ossada de um humano), as maquetes, os tamancos de dançar

fandango, as máscaras indígenas, a estrutura do Museu, como e com que foram feitas as paredes e o teto e os prédios antigos de Paranaguá. Com relação à turma do 5º ano B, muitos alunos faltaram neste dia, e os que estavam presentes comentaram que a visita técnica foi muito interessante, que apreciaram as brincadeiras no ônibus, e alguns já tinham visitado o museu.

Em suma, a experiência na escola, apesar do escasso período de tempo disponibilizado em sala de aula com os alunos, pode ser considerada satisfatória, vindo a colaborar com os conteúdos do bimestre sobre o tema do turismo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se importante o turismo ser abordado nas escolas tanto de localidades receptoras quanto emissoras, relacionando as diversas áreas do conhecimento, pois se soma à atividade turística questões referentes ao desenvolvimento econômico, à ética e à cidadania.

O objetivo da educação turística não é apenas formar pessoas que saibam receber os turistas, mas também, prepará-las para que valorizem e protejam o patrimônio histórico cultural de sua cidade. O aluno só tem a ganhar com a educação turística. Ganha mais conhecimento sobre sua cidade, sobre a geografia, a história, cultura e turismo local e assim, vai envolver a comunidade na educação turística. Ele será um multiplicador do turismo local. (FONSECA FILHO, 2007)

Em se tratando do projeto de aprendizagem, pode-se dizer que é um desafio para o aluno, bem como para o professor mediador. O aluno vê o projeto como um aprendizado a mais, onde ele tem autonomia em escolher o tema para o seu projeto, estudar, refletir e construir conhecimentos que contribuam para o seu crescimento pessoal e profissional.

O trabalho aplicado na escola visou à reflexão dos alunos quanto a ser um turista responsável, além de agente multiplicador do turismo. O intuito foi salientar que, ao desenvolver o tema do turismo em localidades turísticas, não somente se aborde a importância de receber bem os turistas e de como o turismo é visto pelos moradores locais, bem como pelos turistas. Nesse sentido, acredita-se que, cabe refletir junto aos alunos, o papel deles também como turistas.

Acredita-se que as escolas poderiam ser motivadas a levar o aluno à compreensão crítica do seu entorno social através do tema turismo, abrangendo o meio ambiente, a cidadania, a ética e outros.

Outro enfoque diz respeito a dar subsídios para que os alunos possam ter condições futuras de serem agentes transformadores que levarão conhecimento turístico em sua comunidade, sendo capazes de identificarem junto à mesma, o turismo como alternativa econômica e elemento positivo que promova a preservação e valorização do meio ambiente cultural e natural, além de estarem conscientes dos aspectos negativos que podem ser ocasionados pelo mal ou inexistente planejamento do turismo, sejam eles de ordem econômica ou sociocultural.

Ensinar turismo nas escolas é uma forma de aprimorar o conhecimento dos alunos através de processos de construção, agregando valores no seu conceito sobre a sua cidade, bem como as cidades que visitam, as quais serão importantes para sua formação pessoal e educacional.

A compreensão do turismo como fenômeno social, econômico e cultural acontece quando se vê no turismo com responsabilidade social através de uma estrutura curricular dinâmica, diversificada, interdisciplinar e transdisciplinar.

Como sugestão, os professores podem fazer um trabalho em conjunto integrando as disciplinas em busca da construção de um conhecimento global sobre o turismo, através da interdisciplinaridade, visto que há um diálogo contínuo entre turismo e educação. Ou então, inserir o turismo como conteúdo dentro das diversas áreas do conhecimento, abordando os vários segmentos do turismo, sem ter a necessidade de que se torne uma disciplina do ensino fundamental. Todavia, como exposto, há projetos de leis municipais que inserem o Turismo como disciplina. Nesse sentido, julga-se interessante uma pesquisa futura sobre as expectativas e os resultados atingidos com tal disciplina, pois nota-se que provavelmente tenha que aumentar a carga horária dos professores para que isso se efetive e isto causaria transtornos à classe e teria várias implicações, como melhoria de salário.

Torna-se importante que as mantenedoras dos Estados e Municípios capacitem os professores para que eles conheçam e compreendam a dinâmica do turismo, local e regional, além de atividade econômica e fenômeno social. Dessa forma, estarão mais preparados para dialogarem com seus alunos dentro das disciplinas da parte diversificada do currículo.

REFERÊNCIAS

ASARI, Y. A.; ANTONELLO, I. T.; TSUKAMOTO, R.Y (orgs.). **Múltiplas Geografias: ensino-pesquisa-reflexão**, Londrina: AGB/ Londrina, 2004.

BELTRÃO, Otto Di, **Turismo, A Indústria do Século XXI**, OSASCO, S.P: Novo Século, 2001.

BIGARELLA, J. J, **Matinho: homem e terra, reminiscências**, 3ª ed. Fundação Cultural de Curitiba, Curitiba, 2009.

BRANDÃO, I.; ALDRIGUE, N. S. **Turismo e Educação: Dois Alicerces Indispensáveis**. *Global Touris*, São Paulo, v.1, n.2, 2005.

BRASIL. **Lei nº 9394- Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996**. Editora do Brasil S/A.

CÂMARA MUNICIPAL DE BONITO-MS. **Projeto de Lei nº 016, de 09 de junho de 2006**. Disponível em: <www.camarabonito.com.br>. Acesso em: jan. 2013.

CRUZ, R. C. da. **Introdução à Geografia do Turismo**, 2ª ed. São Paulo: Roca, 2003.

FONSECA FILHO, A S., **Educação e Turismo: Um estudo sobre a inserção do Turismo no Ensino Fundamental Médio**. 183 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2007.

_____ **Educação e Turismo: Reflexões para Elaboração de uma Educação Turística**. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*. v. 1, n.1, p. 5-33, set. 2007.

FONSECA FILHO, A S., ALDRIGUI, M. **Turismo como Tema Transversal na Educação Básica: o projeto “Caminhos do Futuro”** VI Seminário da Associação

Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR) 10 e 11 de setembro de 2009 – Universidade Anhembi Morumbi – UAM/ São Paulo.

GOMES, Z. F. F. **Desenho Infantil** - Modos de interpretação do mundo e simbolização do real. Um estudo em Sociologia da Infância. 216 f. Tese de Mestrado em Sociologia da Infância (Instituto de Estudos da Criança). Orientador: Prof. Dr. Manuel Jacinto Sarmiento. Universidade do Minho, Braga, 2009.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **Matinhos, População/2010**. Disponível em IBGE Cidades @ Paraná. <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em junho/2013

KUSHANO, E. S. **Técnica de desenho e narrativas**. Anotações de aulas de Projetos de Aprendizagem. Matinhos, UFPR Setor Litoral, 2012.

KUSHANO, E. S. **Turismo e Educação**. Anotações de aulas de Projetos de Aprendizagem. Matinhos, UFPR Setor Litoral, 2013.

MARTINS, S. F. P; MIORIN, V. M.F. **Estudos de Paisagens Cênicas e Turismo Rural**. REVISTA Geografia, Ensino e Pesquisa, UFSM, Santa Maria. Revista Nº 8-9, 1995.

MATTHEWS, J. **El Arte de la Infancia y la Adolescência – La Construcción Del Significado**. Barcelona. Paidós, 2002.

MILAN, P. L. **VIAJAR PARA APRENDER: Turismo Pedagógico na Região de Campos Gerais-PR**. 125 f. Dissertação (Mestrado em Turismo) Universidade do Vale do Itajaí. Balneário de Camboriú, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <www.ministeriodaeducacao.gov.br>. Acesso em: jan. 2013.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e Desenvolvimento: Planejamento e Organização**. São Paulo, Atlas, 2002

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS. **Histórico**. Disponível em: [≤www.matinhos.pr.gov.br>](http://www.matinhos.pr.gov.br). Acesso em dez.2012.

QUEVEDO, M. (org.). **Turismo na Era do Conhecimento**. Florianópolis: Pandion, 2007.

REGULES, M. P. P; CAVALCANTI, P.A.B; TIBÉRIO,W.; SILVA, V.C. **Caminhos para o Futuro: Ética, Meio Ambiente e Cidadania para o Turismo**, Livro do aluno, 2007.

SARMENTO, M. J. **Conhecer a Infância: os desenhos das crianças como produções simbólicas** – Lição de Síntese para provas de Agregação. Braga. Universidade do Minho. (Policopiado) (2007a).

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE MATINHOS. **Histórico da Escola Caetana Paranhos**. Disponível em: <http://culturadematinhos.blogspot.com.br/2010>. Acesso em agosto, 2013.

SINEIRO, S..A. **A inserção da disciplina turismo como tema transversal no ensino médio no município de Paraty: uma urgência social**. Monografia apresentada ao Centro de excelência em Turismo – CET, da Universidade de Brasília. Brasília, 2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR LITORAL. **Projeto Político Pedagógico**. UFPR, Matinhos, 2007

ANEXOS

ANEXO A: AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL

Escola Municipal “Profª Caetana Paranhos” E.I.E.F

AUTORIZAÇÃO


Autorizo a aluna Lucy Terezinha Menim Klemtz da UFPR – Setor Litoral do Curso de Gestão de Turismo/2010 tendo como Professora mediadora Elisabete Sayuri Kushano a desenvolver o Projeto de Aprendizagem:

“Proporcionando o conhecimento das noções básicas do turismo para os alunos da Escola Municipal Professora Caetana Paranhos” quinzenalmente durante agosto e setembro do corrente ano nos 5ºs anos A e B das professoras Claudia Ferreira Podbevsek e Rosemir Otilia Kalil Fadel durante 1 hora em sala de aula tendo início dia 1º de agosto/2012.

Caso haja possibilidade de ~~sair~~ saída a algum ponto turístico quero informar que será permitido mediante agendamento prévio bem como ofício para utilização de ônibus da Instituição interessada (UFPR- Setor Litoral). Sem mais para o momento.

Matinhos, 1º de agosto de 2012.

Atenciosamente

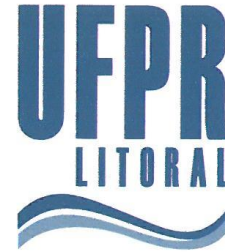


Andréia Bernardi dos Santos Sanson
Diretora
Port. 25/2009

ANEXO B: TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA VIAGENS



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA VIAGENS

Eu, _____, CPF _____;
RG _____, depois de conhecer e entender os objetivos e procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da viagem, bem como estar ciente da necessidade desta viagem até Paranaguá para visitar o Museu Arqueológico, AUTORIZO meu (inha) filho(a) _____ do 5º ano ___ da Escola Municipal Caetana Paranhos a viajar, bem como as autoras do Projeto de Aprendizagem "Proporcionando o Conhecimento das Noções Básicas do Turismo Para os Alunos da escola Municipal Caetana Paranhos", Lucy Terezinha Menim Klemtz e Larice Dalago, assim como a professoras regentes das respectivas turmas a acompanharem o (a) mesmo (a), e também, a realizar fotos e colher depoimentos que se façam necessários e utilizar no projeto.

Autoras do Projeto de Aprendizagem

Professora mediadora do Projeto

Pais ou Responsáveis

Curitiba, — de setembro de 2012.

ANEXO C: TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS E DEPOIMENTOS



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS

Eu _____, CPF _____, RG _____, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, AUTORIZO, através do presente termo, a acadêmica de Tecnologia em Gestão de Turismo **Lucy Terezinha Menim Klemtz** do Projeto de Aprendizagem intitulado "PROPORCIONANDO O CONHECIMENTO DAS NOÇÕES BÁSICAS DO TURISMO PARA OS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL CAETANA PARANHOS – CAIOBÁ- MATINHOS/PR", a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher o depoimento dos alunos sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos (seus respectivos negativos) e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor do Projeto acima especificado, obedecendo ao que está previsto nas Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei N.º 8.069/1990).

Matinhos, ___ de agosto de 2012.

Autora do projeto/ Acadêmica de Gestão de Turismo

Mediadora do Projeto

Pais ou Responsáveis

ANEXO D: COMUNICADO PARA DIRETORA SOBRE A AULA DE CAMPO

Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



Curitiba, 18 de setembro de 2012

Senhora Diretora,

Prof.^a Andréia

Em atenção à sua solicitação, vimos por meio do presente documento, informar-lhe que foi confirmado através de órgão competente da UFPR Setor Litoral, o ônibus para a viagem à Paranaguá no dia 19 de setembro, às 8 horas, com saída em frente à Escola Municipal Professora Caetana Paranhos, localizada à Rua São Matheus, Bairro Caiobá, município de Matinhos – PR. Tendo a previsão de retorno às 11h30m, no mesmo local do embarque.

A aula de campo tem como destino o Museu de Arqueologia e Etnologia, sito à Rua XV de Novembro, 575- Paranaguá. Tal aula faz parte do PROJETO DE APRENDIZAGEM: Proporcionando o conhecimento das noções básicas do Turismo no 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professora Caetana Paranhos, de autoria das acadêmicas Lucy Terezinha Menim Klemtz e Larice Dalago.

Ressalva-se que todos os alunos deverão ter autorização de seus pais ou responsáveis e documento de identidade em mãos na ocasião do embarque.

Atenciosamente,

Elizabete Sayuri Kushano
Docente
Matricula 201762
Setor Litoral - UFPR

Prof.^a Elizabete Sayuri Kushano (mediadora do projeto)

UFPR Setor Litoral